

BOLETIM DA RECEITA ESTADUAL

Impactos econômicos da COVID-19

Edição nº 5
MARÇO a JUNHO







Receita
Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Fazenda

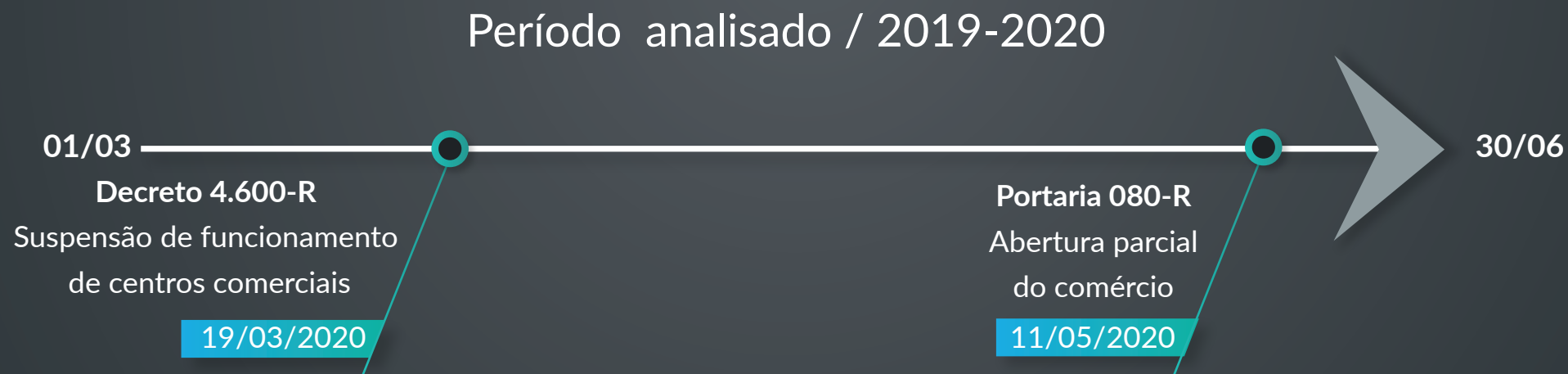


CONSIDERAÇÕES INICIAIS

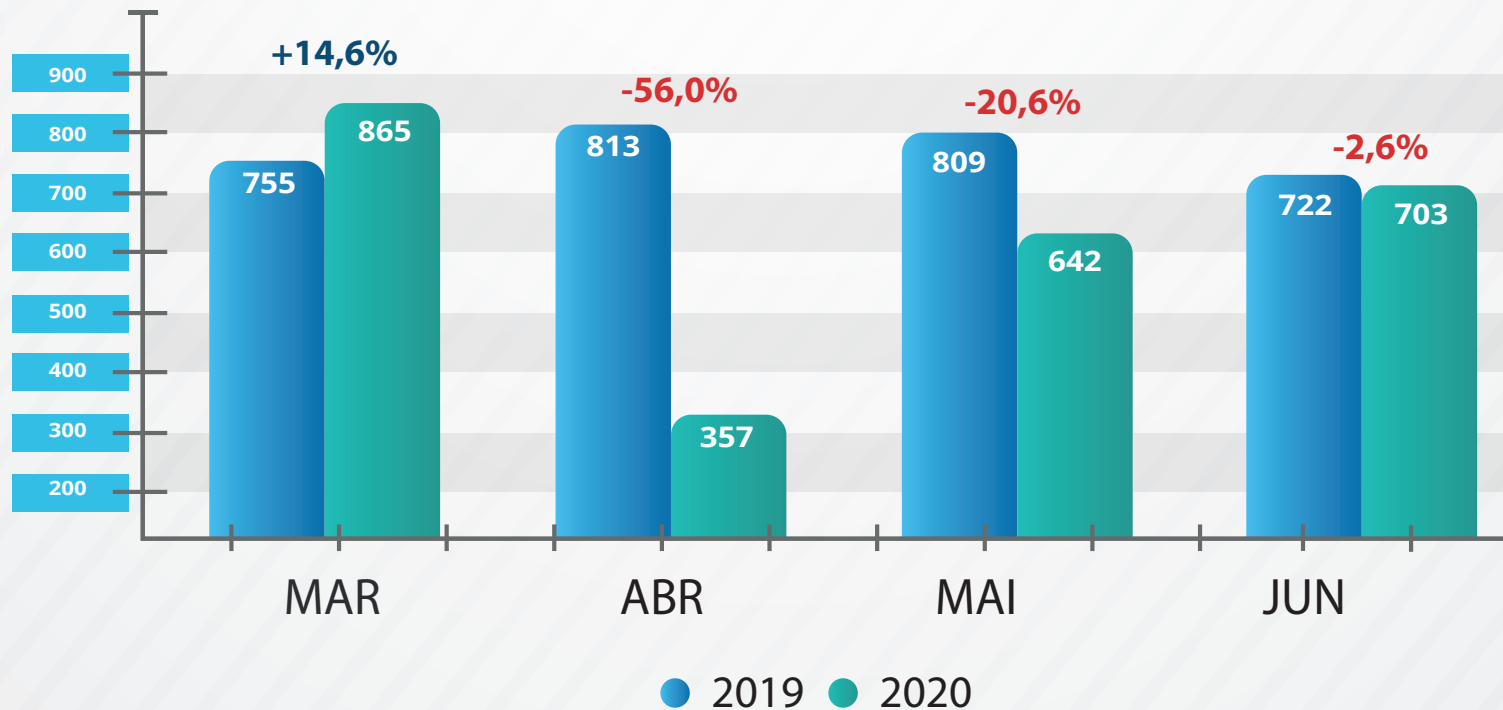
-  A análise dos dados foi realizada comparando-se os meses de março a junho de 2020 com o mesmo período de 2019.
-  As informações foram extraídas dos sistemas informatizados da Receita Estadual, com base nos dados dos Documentos Fiscais Eletrônicos, de arrecadação e de outras informações fiscais.
-  Todas as séries de valores e percentuais que constam nesse relatório estão a preços correntes e sujeitos a alterações pelo cancelamento ou emissão retroativa dos documentos fiscais pelos contribuintes nos prazos estabelecidos na legislação.
-  Os impactos da Covid-19 na economia capixaba foram apurados a partir da edição do Decreto 4.600-R de 19/03/2020.

ANÁLISE DA LINHA DO TEMPO

Como a chegada da pandemia do novo Coronavírus no Espírito Santo está impactando o comportamento da economia capixaba sob a ótica das operações fiscais?

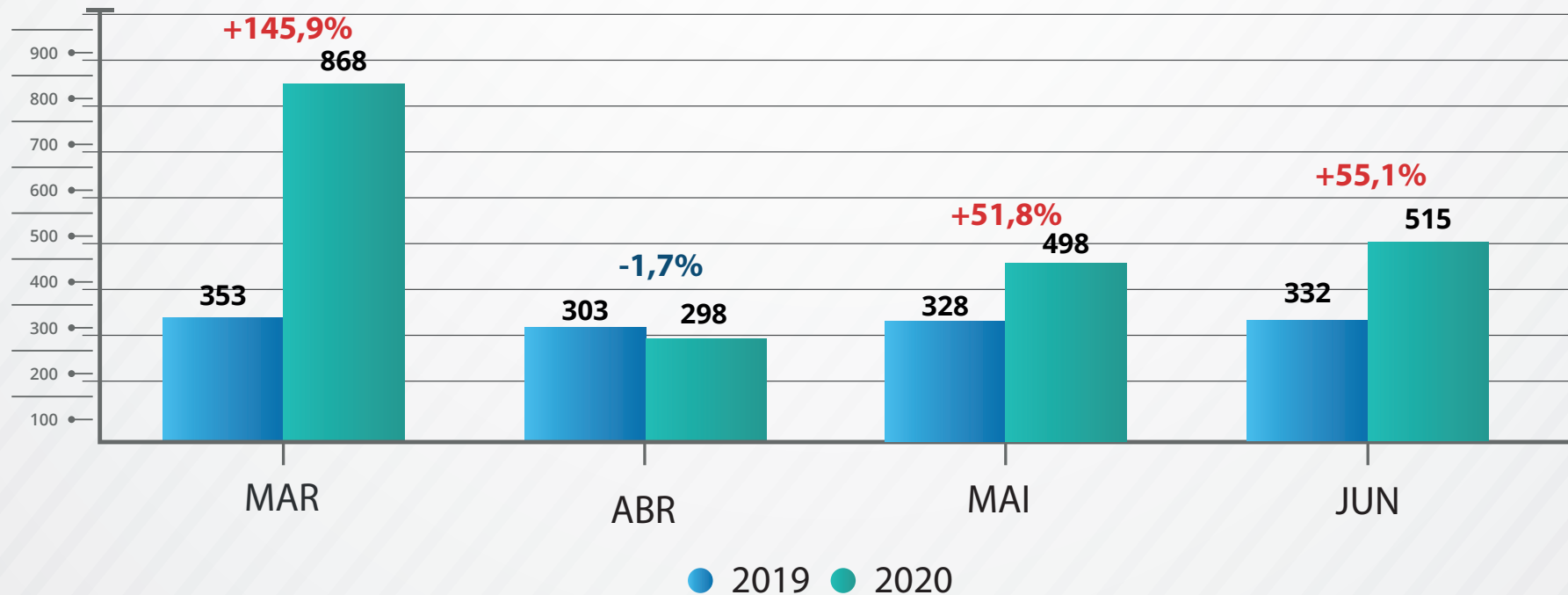


CONCESSÕES DE NOVAS INSCRIÇÕES ESTADUAIS



O gráfico acima aponta variações nas concessões de novas inscrições estaduais em 2020, comparadas com 2019. Apresenta um aumento de 14,6% no mês de março, porém houve uma queda expressiva de 56,0% no mês de abril e de 20,6% no mês de maio. No mês de junho, podemos dizer que o cenário quase normalizou, pois houve uma pequena queda de 2,6%. Quando comparamos os meses de março a junho de 2020 com esse mesmo período de 2019, nos deparamos com uma queda de 17% na concessão de novas inscrições na Receita Estadual.

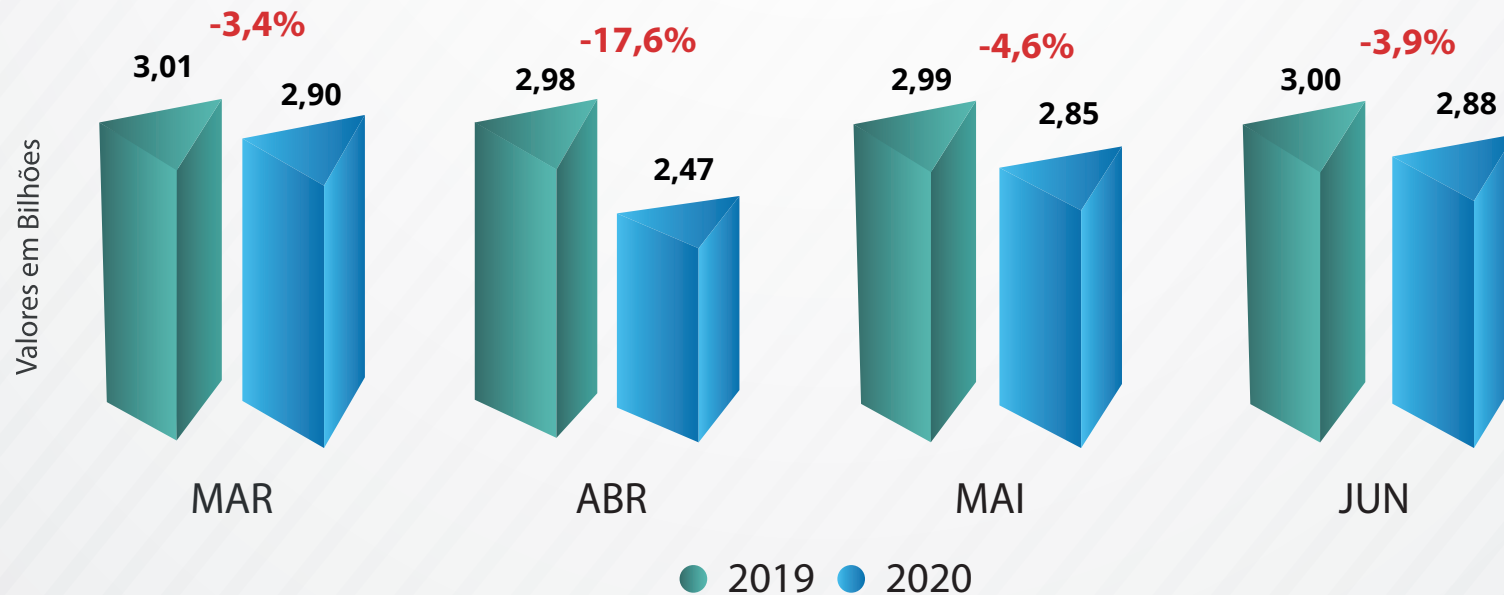
SOLICITAÇÃO DE BAIXAS DE INSCRIÇÕES ESTADUAIS



O gráfico acima aponta variações nas solicitações de baixas de inscrições estaduais em 2020, comparadas com 2019. Apresenta um aumento de 145,9% no mês de março, entretanto no mês de abril manteve-se estável. Já nos meses de maio e junho houve um aumento expressivo de baixas, de 51,8% e 55,1%, respectivamente. Quando comparamos os meses de março a junho de 2020 com esse mesmo período de 2019, nos deparamos com um aumento de 65% nos pedidos de baixas dos estabelecimentos na Receita Estadual.

ANÁLISE DE FATURAMENTO DO SETOR VAREJISTA

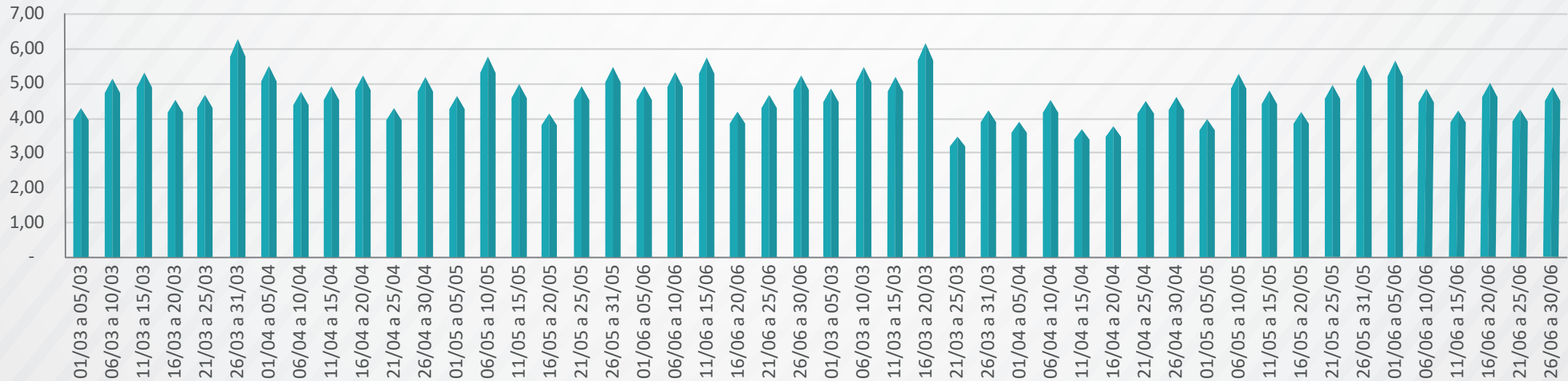
NFC-e – 2019 x 2020



Observa-se no gráfico acima uma queda no faturamento do setor varejista, com base nas NFC-e. O mês de março de 2020, comparado com o mesmo mês do ano anterior, apresentou queda de 3,4%. O mês de abril, assim como o mês anterior, também teve uma queda nominal (17,6%), quando comparado com o mesmo mês de 2019. Nos meses de maio e junho houve uma recuperação, se comparados com o mês de abril. Entretanto, a tendência de queda continuou com 4,6% e 3,9%, respectivamente, para os meses de maio e junho.

Análise do Faturamento do Setor Varejista por período

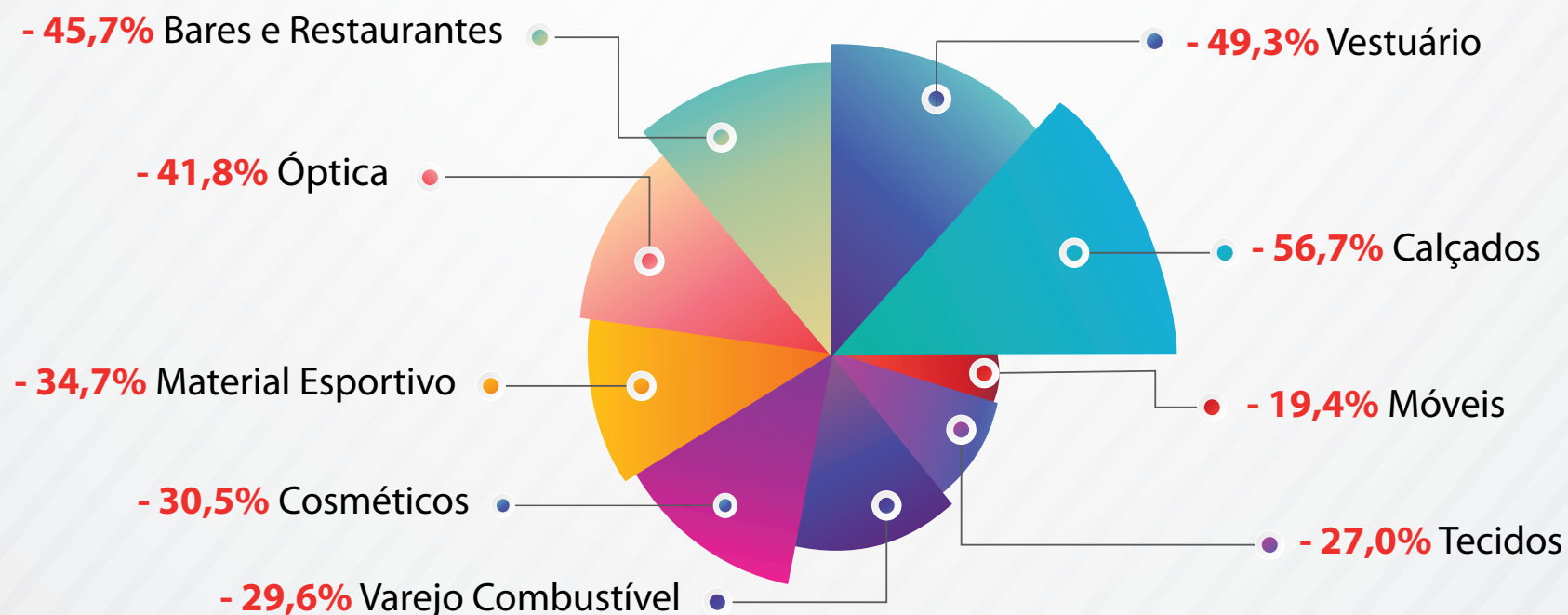
NFC-e – março a junho 2020



O gráfico acima apresenta a evolução do faturamento do setor Varejista, tendo como base as emissões da NFC-e por período de 5 dias, que quando comparada com o mesmo período de 2019, obteve uma queda nominal de 7,25%.

Varição negativa do Faturamento do Setor Varejista

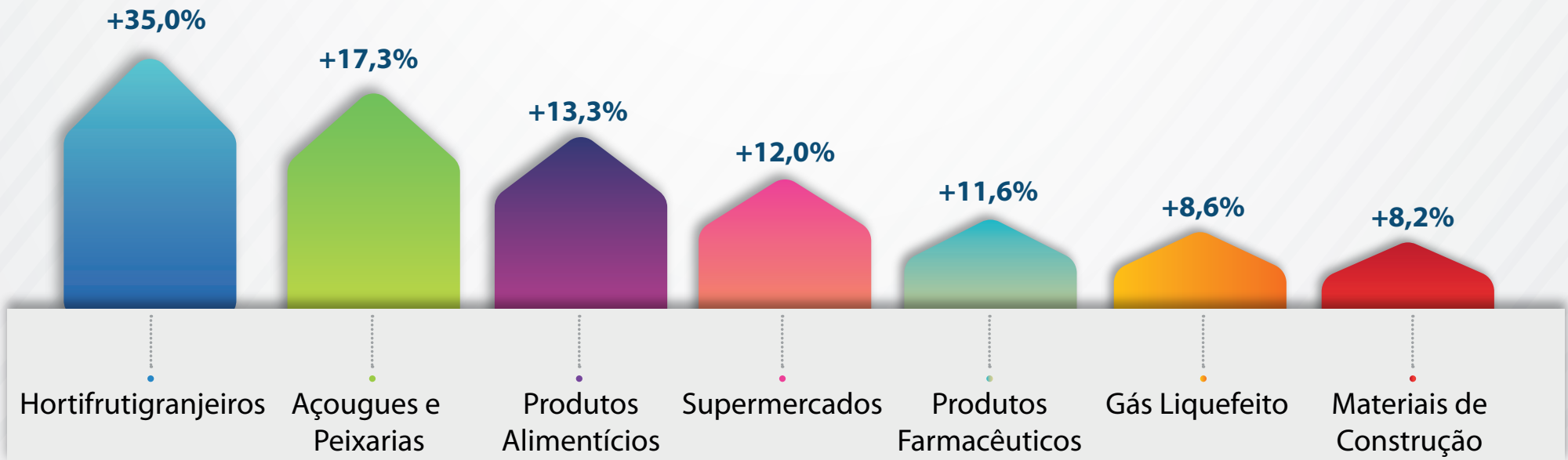
NFC-e – 2019 x 2020



Para a análise dos segmentos mais impactados, a base dos dados foi o comparativo do faturamento de NFC-e no período de março a junho de 2020 com o mesmo período de 2019. As atividades de calçados, vestuário, bares e restaurantes e óptica foram as que mais apresentaram impactos negativos em seus faturamentos, com queda nominal de 56,7%, 49,3%, 45,7% e 41,8%, respectivamente.

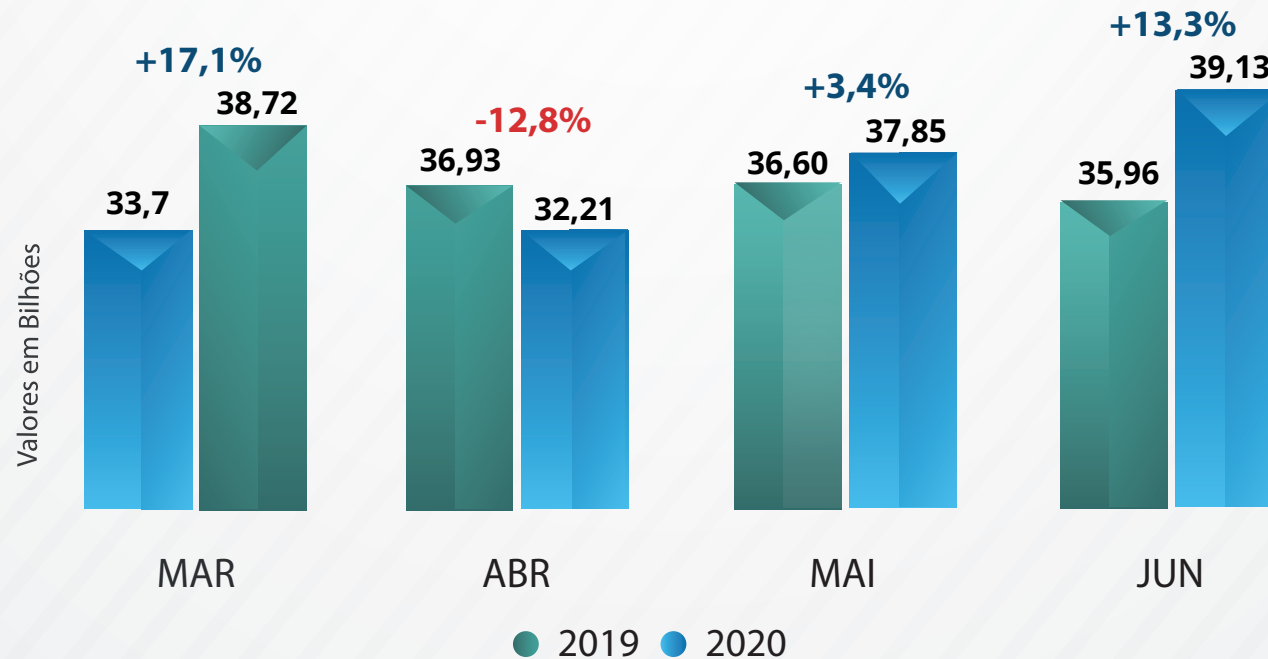
Variação positiva do Faturamento do Setor Varejista

NFC-e – 2019 x 2020



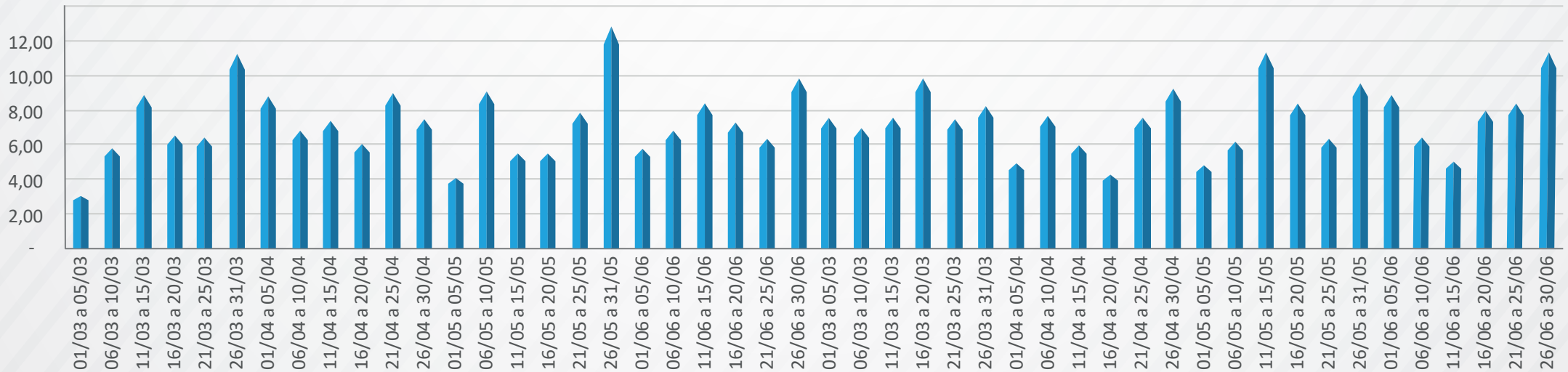
Mesmo em meio à pandemia, alguns setores econômicos apresentaram variação positiva no faturamento, no período entre março e junho de 2020, comparados com o mesmo período de 2019. Destaque para o setor de hortifrutigranjeiros, açougue e peixaria, produtos alimentícios e supermercados que apresentaram um aumento de 35,0%, 17,3%, 13,3% e 12,0%, respectivamente.

FATURAMENTO MENSAL COM BASE NA NF-E



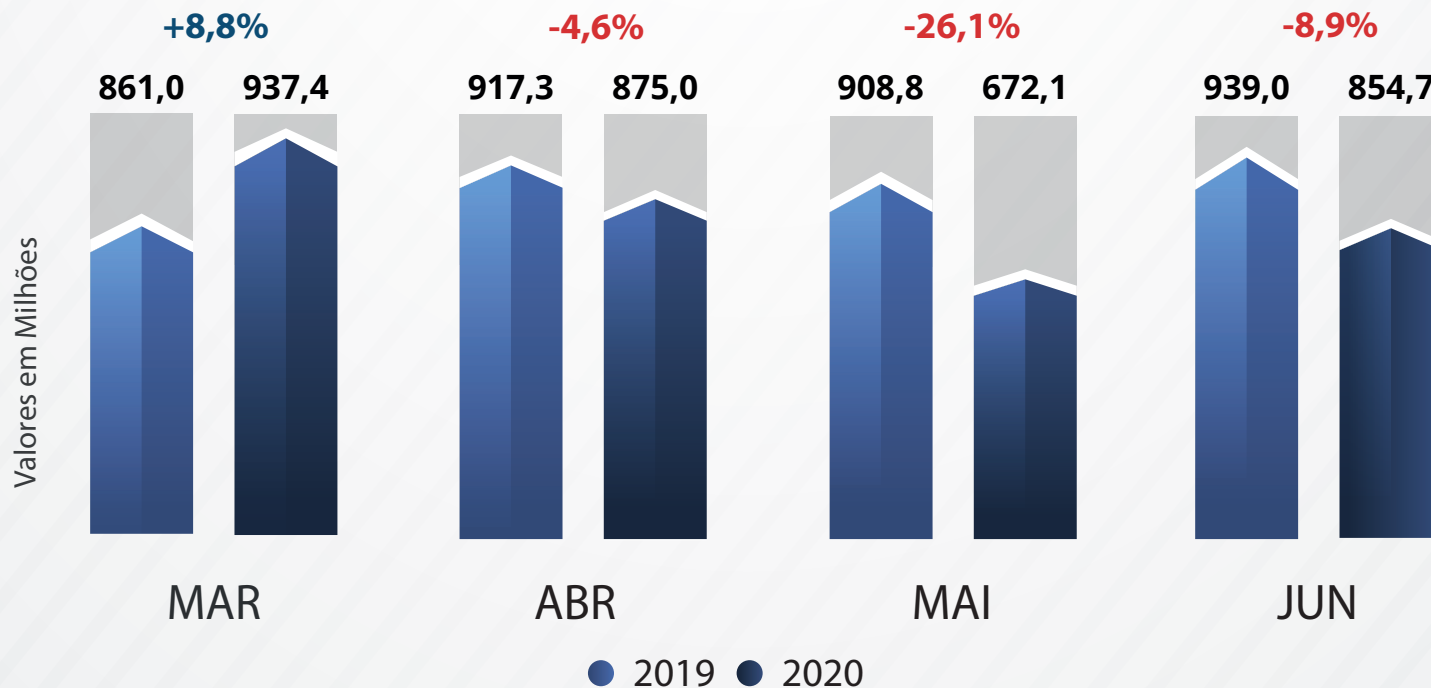
O gráfico acima aponta variações no faturamento com base nas NF-e emitidas em 2020, comparadas com as emissões no mesmo período de 2019. Apresenta um aumento expressivo no faturamento no mês de março, de 17,1%. Entretanto, em abril houve uma queda de 12,8%. No mês de maio percebe-se uma pequena recuperação de 3,4% e em junho uma tendência de alta, porém bem mais expressiva, num percentual de 13,3%. Se compararmos o período analisado de 2020 com o mesmo período de 2019, em valores absolutos o acréscimo foi de R\$7 bilhões - ou 4,9%.

Análise de Faturamento por período com base na NF-e março a junho 2020



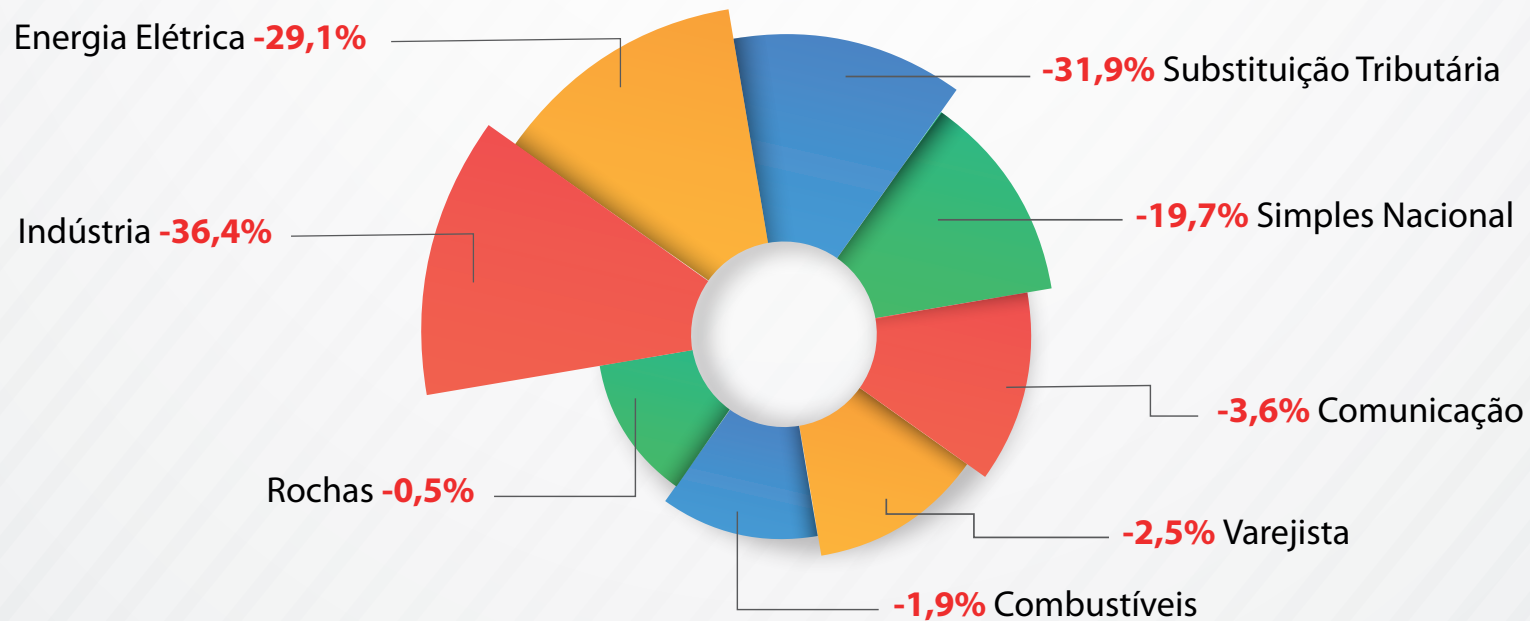
O gráfico acima apresenta as variações no faturamento dos estabelecimentos com base nas NF-e emitidas em 2020, por período de 5 dias. Quando comparamos os meses de março a junho de 2020 com o mesmo período de 2019, percebe-se um aumento de 3,76% ou, em valores absolutos, o montante de R\$ 5,36 bilhões.

ARRECADAÇÃO ICMS



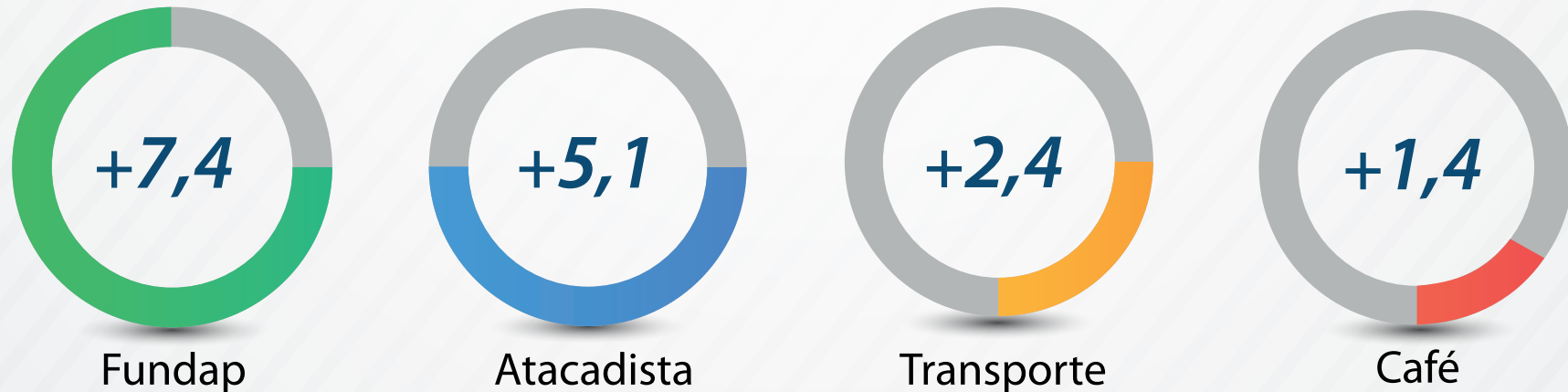
O gráfico acima aponta variações na arrecadação do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS em 2020, comparadas com o mesmo período de 2019. A arrecadação de março teve um aumento de 8,8%, tendência de alta que vinha ocorrendo desde o mês junho de 2018. Entretanto, em abril essa tendência não se manteve, repercutindo em uma queda na arrecadação, de 4,6%. Em maio houve uma queda expressiva de 26,1%. No mês de junho houve uma recuperação, se comparado com o mês anterior. Porém, a tendência de queda se manteve, com um percentual de 8,9%. Em todo o período analisado obtivemos uma queda de 7,91% na arrecadação do ICMS, quando comparado com o exercício anterior, representando uma insuficiência de arrecadação de R\$ 287 milhões.

% Representatividade da variação negativa na arrecadação do ICMS por Atividade Fiscal (março a junho - 2020 x 2019)



O gráfico acima aponta as variações negativas na arrecadação do ICMS, por atividade fiscal, no período de março a junho de 2020, comparadas com 2019. As atividades da Indústria, Substituição Tributária, Energia Elétrica e do Simples Nacional foram as que representaram o maior impacto na queda da arrecadação, com queda nominal de 36,4%, 31,9%, 29,1% e 19,7%, respectivamente.

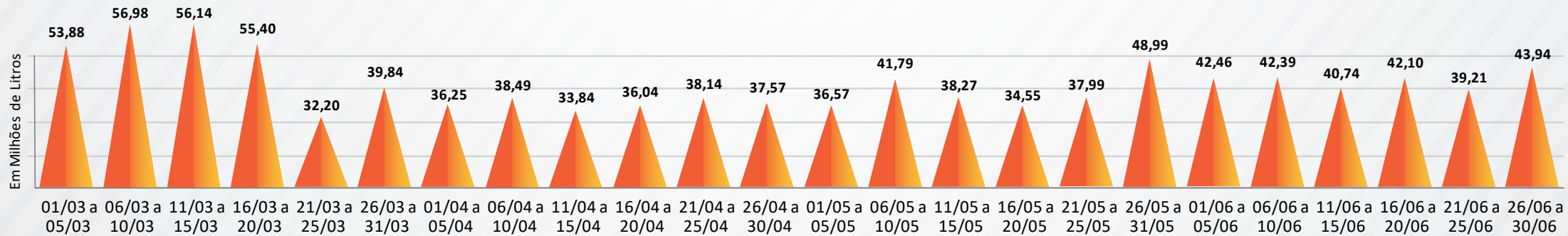
% Representatividade da variação positiva na arrecadação do ICMS por Atividade Fiscal (março a junho - 2020 x 2019).



O gráfico acima apresenta as variações positivas na arrecadação do ICMS, por Atividade Fiscal, no período de março a junho de 2020, comparadas com 2019. As atividades do Fundap e Atacadista foram as principais variações positivas na arrecadação do ICMS, com acréscimo nominal de 7,4% e 5,1%, respectivamente.

CONSUMO MÉDIO DOS COMBUSTÍVEIS

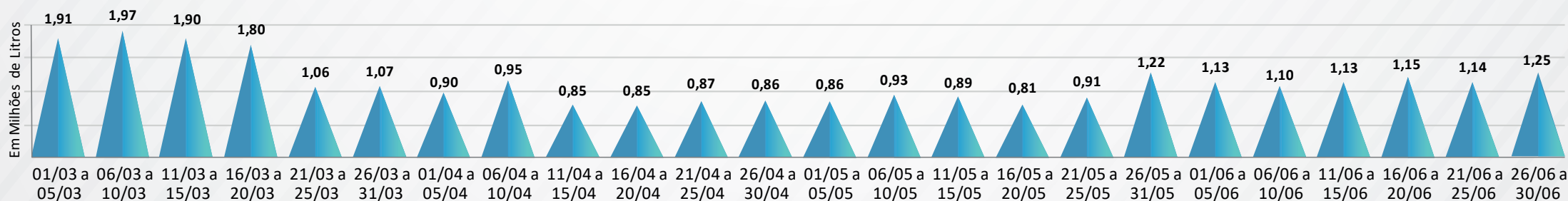
Consumo de Gasolina C (março a junho 2020)



O gráfico acima aponta o consumo médio do combustível Gasolina tipo C, no período de março a junho de 2020, onde a média de consumo no período caiu 16,47% e, em quantidade absoluta, de 48,9 milhões de litros, se comparada com o mesmo período do ano anterior. Obteve-se redução de consumo de 15%, 25%, 14% e 11%, nos meses de março, abril, maio e junho, respectivamente, quando comparado com 2019.

CONSUMO MÉDIO DOS COMBUSTÍVEIS

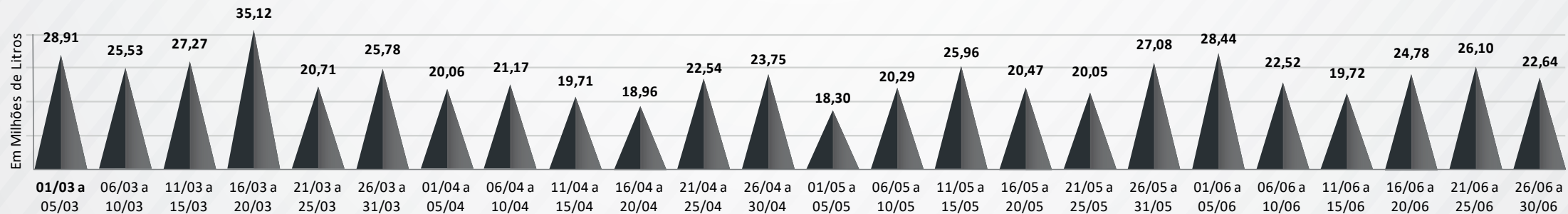
Consumo de Etanol (março a junho 2020)



O gráfico acima aponta o consumo médio do combustível Etanol, no período de março a junho de 2020, onde a média de consumo no período caiu 54,12% e, em quantidade absoluta, de 9,36 milhões de litros, se comparada com o mesmo período do ano anterior. Obteve-se redução de consumo de 45%, 65%, 59% e 46%, nos meses de março, abril, maio e junho, respectivamente, quando comparado com 2019.

CONSUMO MÉDIO DOS COMBUSTÍVEIS

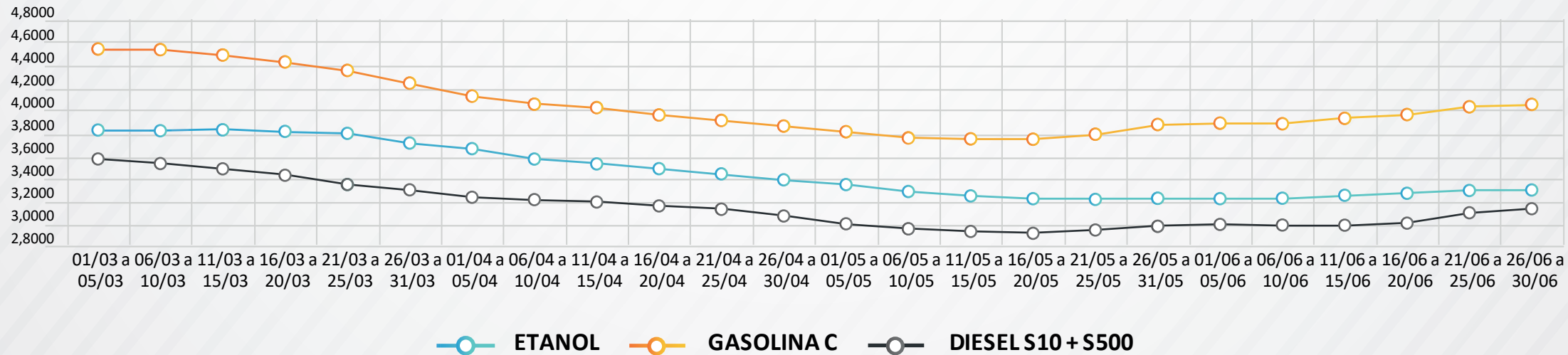
Consumo de Diesel S10 e S500 (março a junho 2020)



O gráfico acima aponta o consumo médio do combustível Diesel S10 e S500, no período de março a junho de 2020, onde a média de consumo no período caiu 5,15% e, em quantidade absoluta, de 9,7 milhões de litros, se comparada com o mesmo período do ano anterior. Quando comparamos com o mesmo período de 2019 obtivemos um pequeno aumento no consumo, de 0,5% no mês de março. Entretanto, houve uma queda expressiva de 15% e 9% nos meses de abril e maio, respectivamente. No mês de junho, por sua vez, houve um aumento no consumo de 5%.

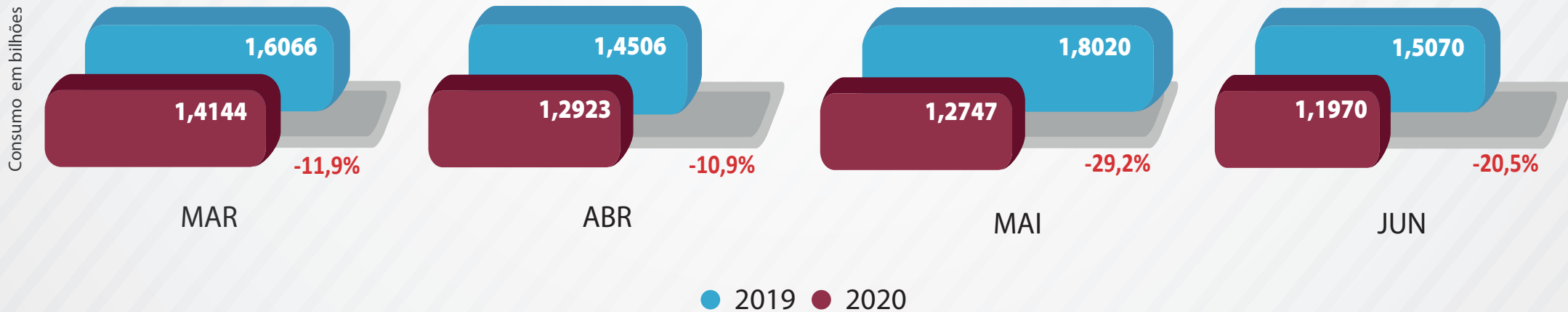
PREÇO MÉDIO DOS COMBUSTÍVEIS

(março a junho 2020)



Observa-se no gráfico acima que o preço do Etanol iniciou, em março, com o valor de R\$3,82 e fechou o mês de junho com R\$3,29, apresentando uma redução de 13,8%. A Gasolina C, por sua vez, iniciou com o valor de R\$4,53 e fechou o mês de junho com R\$4,04, apresentando uma redução de 10,8%. Por fim, o Diesel S10 e S500 iniciou com o valor de R\$3,26 e fechou o mês de junho com R\$3,12, apresentando uma redução de 12,3%.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA EM KWH



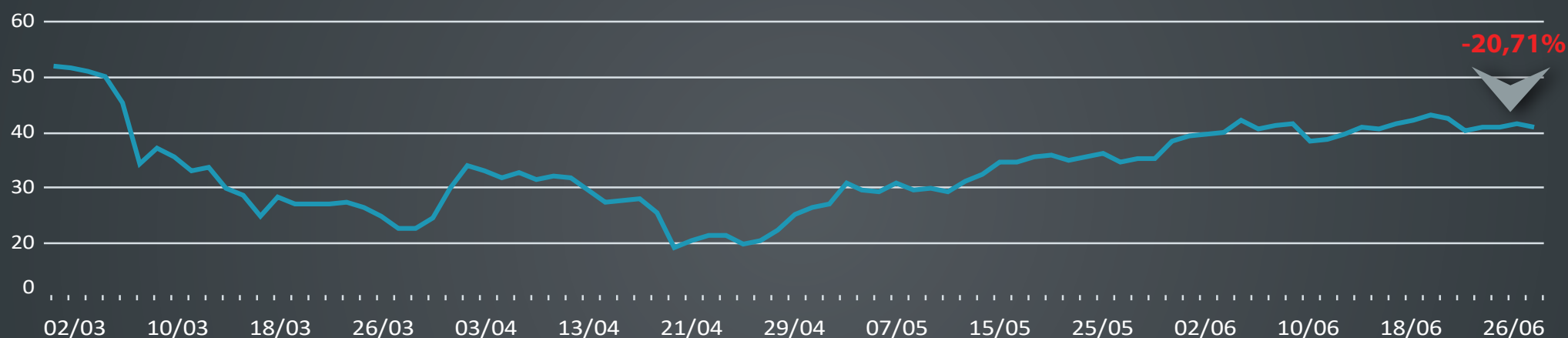
Observa-se no gráfico acima o consumo de Energia Elétrica no período de março a junho de 2020, comparado com o mesmo período de 2019. Obteve-se redução de consumo de 11,9%, 10,9%, 29,2% e 20,5%, nos meses de março, abril, maio e junho, respectivamente, quando comparado com 2019. Em média a redução em todo o período analisado ficou em 18%.

COMPARATIVO NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR CLASSE

MÊS	RESIDENCIAL	INDUSTRIAL	COMERCIAL	RURAL	PODER PÚBLICO
Março	-7,58%	-6,95%	-5,55%	-22,39%	-24,63%
Abril	+3,42%	-3,92%	-18,64%	-6,41%	-41,58%
Mai	-11,74%	-17,74%	-28,82%	-3,26%	-40,39%
Junho	-0,74%	-17,00%	-22,90%	-6,78%	-42,28%
Média	-4,16%	-11,40%	-18,98%	-9,71%	-37,22%

Observa-se na tabela acima o comparativo no consumo de Energia Elétrica por classe no período de março a junho de 2020 com 2019. Obteve-se redução expressiva de consumo nas classes do Poder Público e a Comercial de 37,22% e 18,98%, respectivamente na média do período analisado.

PREÇO DO PETRÓLEO BRENT



Observa-se no gráfico acima uma queda expressiva no preço do barril do petróleo nos meses de março e abril, onde o Brent iniciou com o valor de U\$ 50,03 e chegou a ser cotado a U\$ 19,33 no final do mês de abril. Observa-se, ainda, uma ligeira recuperação a partir do início de maio de 2020, que segue até o final de junho, mas insuficiente para alcançar o patamar inicial de março. Se compararmos o último dia de junho com o primeiro dia de março, obtivemos uma queda nominal de 20,71%, saindo de U\$ 51,9 no início de março para U\$ 41,1 no último dia de junho.

JOSÉ RENATO CASAGRANDE

Governador

JACQUELINE MORAES DA SILVA

Vice-governadora

ROGELIO PEGORETTI CAETANO AMORIM

Secretário da Fazenda

SERGIO PEREIRA RICARDO

Subsecretário da Receita Estadual

BISMARCK JAIME DE MENEZES

Gerente de Atendimento ao Contribuinte

LEANDRO GONÇALVES KUSTER

Gerente de Arrecadação e Cadastro

BRUNO AGUILAR SOARES

Gerente Fiscal

JESSE LAGO DOS SANTOS

Gerente Tributário

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Fazenda